

REGULAMENTO

CIRCUITO BRASILEIRO DE ROLLERSKI 2022



Apoio:

Damha
urbanizadora

CIRCUITO BRASILEIRO DE ROLLERSKI 2022

IX EDIÇÃO

Art. 1º

O Circuito Brasileiro de Rollerski é uma competição realizada anualmente que têm por propósito básico a difusão do Ski Cross Country através do Rollerski e a verificação do desenvolvimento de seu nível técnico no país, buscando a máxima performance dos atletas na modalidade.

Art. 2º

O Circuito é dirigido e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) e composto por etapas, em datas por ela estabelecida ao longo do ano de 2022.

Art. 3º

Poderão participar do Circuito atletas Brasileiros, de ambos os sexos, com ou sem código FIS/IPC, sendo necessária a comprovação de nacionalidade através de Documento de Identidade ou Passaporte nas Categorias abaixo descritas. O atleta que não puder comprovar sua condição de Brasileiro, não poderá participar do Circuito.

O Circuito será composto por provas Abertas, provas Para Rollerski e provas FIS.

3.1. Participação de atletas estrangeiros

Atletas estrangeiros poderão participar do Circuito, sendo que tais atletas não serão considerados para fins de pontuação do ranking circuito e premiação financeira, mas serão considerados para os resultados e pontuação FIS.

Art. 4º Categorias de disputa

4.1. Categorias de idade

4.1.1. Categorias Provas Abertas



As provas abertas serão disputadas nas seguintes categorias de idade:

2021	Ano de nascimento	
Sub-12		2011
Sub-14	2010	2009
Sub-16	2008	2007
Sub-30	2006	1993
Sub-45	1992	1978
Sub-60	1977	1963
60+	1962	

4.1.1.1. Um atleta, até a categoria Sub-16, pode optar previamente por largar nas provas da categoria acima de sua idade. Nesse caso, o atleta somará pontos somente para o ranking da categoria que optou por largar.

4.1.2. Categorias Provas Para Rollerski

As provas de Para Rollerski serão disputadas em apenas uma categoria de idade.

4.1.3. Categorias Provas FIS

As provas FIS serão disputadas nas seguintes categorias de idade:

Sub-20 (Junior): Atletas com licença FIS válida nascidos entre 2007 e 2003.

Principal: Atletas com licença FIS válida.

4.1.3.1. No caso de provas FIS, quando não houver provas separadas para a categoria Sub-20 e principal, o atleta Sub-20 que largar na categoria principal somará pontos para a categoria Principal de acordo com o ranking final da prova e para a categoria Sub-20 de acordo com o ranqueamento dos atletas de sua categoria etária.

4.2. Categorias Para Rollerski

4.2.1. As provas da categoria Para Rollerski respeitarão as regras oficiais da *World Para Nordic Skiing* (WPNS) onde os atletas serão prioritariamente divididos em 03 (três) categorias de Classes Esportivas, de acordo com a tabela abaixo:

Grupo	Descrição	Classes
<i>Standing</i>	Atletas andantes, incluindo deficiências nos membros superiores e inferiores	LW2 a LW9
<i>Sitting</i>	Atletas com deficiência nos membros inferiores	LW10 a LW12
<i>Visually Impaired</i>	Atletas com deficiência visual	B1 a B3

4.2.2. As classes funcionais estão sujeitas a valor de correção percentual de acordo com a tabela válida pelo WPNS e disponível em seu [website](#). A tabela é atualizada anualmente e para as provas realizadas como parte do Circuito, serão considerados os valores vigentes na data da realização de cada prova. A tabela abaixo apresenta os valores vigentes no primeiro semestre de 2022:

Grupo	Classe	Clássico	Livre
Standing	LW2	92%	93%
	LW3	86%	87%
	LW4	97%	96%
	LW 5/7	80%	90%
	LW6	90%	95%
	LW8	92%	96%
	LW9	88%	89%
Sitting	LW10	86%	N/A
	LW 10.5	87%	
	LW 11	93%	
	LW 11.5	96%	
	LW 12	100%	
Visually Impaired	B1	88%	88%
	B2	99%	99%
	B3	100%	100%

4.2.3. Caso o atleta se encaixe em mais de uma classe esportiva, ele (a) deverá optar pela categoria/grupo em que irá competir naquele ano no momento da classificação funcional. Caso deseje mudar de grupo/categoria, deverá passar novamente por classificação funcional.

4.2.4. Todos os atletas inscritos que ainda não possuem classe esportiva definida pela WPNS, deverão ser classificados antes da competição de Para Rollerski. A classificação funcional respeitará as regras oficiais do IPC e WPNS.

4.2.4.1. Caso não seja possível classificar o referido atleta antes de sua primeira competição, ele poderá participar do evento dentro de sua categoria, aplicando a menor correção percentual

sobre seu resultado de acordo com a tabela disposta em 4.2.2. Para que os resultados sejam confirmados para o ranking do Circuito, o atleta deverá passar por classificação funcional antes da última etapa do ano.

Art. 5º Pontuação

Para efeito de classificação geral do Circuito, os trinta primeiros colocados de cada competição obterão a seguinte pontuação:

1º lugar - 100 pontos	16º lugar – 15 pontos
2º lugar - 80 pontos	17º lugar – 14 pontos
3º lugar - 60 pontos	18º lugar – 13 pontos
4º lugar - 50 pontos	19º lugar – 12 pontos
5º lugar - 45 pontos	20º lugar – 11 pontos
6º lugar - 40 pontos	21º lugar – 10 pontos
7º lugar - 36 pontos	22º lugar – 9 pontos
8º lugar - 32 pontos	23º lugar – 8 pontos
9º lugar – 29 pontos	24º lugar – 7 pontos
10º lugar – 26 pontos	25º lugar – 6 pontos
11º lugar – 24 pontos	26º lugar – 5 pontos
12º lugar – 22 pontos	27º lugar – 4 pontos
13º lugar – 20 pontos	28º lugar – 3 pontos
14º lugar – 18 pontos	29º lugar – 2 pontos
15º lugar – 16 pontos	30º lugar – 1 ponto

5.1. Pontuação final

O Circuito será composto por ao menos 02 (duas) provas em cada disciplina (Distance e Sprint).

O ranking final do circuito será calculado conforme abaixo:

5.2. Rankings

a) Ranking final da disciplina Distance: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski na disciplina Distance, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Distance do circuito. Serão consideradas provas individuais de Distance todos os formatos de disputa em que o resultado depende apenas do próprio atleta (*Interval Start, Mass Start, Perseguição, Skiathlon*), com exceção dos prólogos das competições de Perseguição.

b) Ranking final da disciplina Sprint: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski na disciplina Sprint, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Sprint do Circuito.

c) Ranking final Overall: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski Overall, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas nas provas individuais de Distance e Sprint do Circuito. Para o cálculo do ranking Overall, deverá ser contabilizado o mesmo número de provas de Distance e Sprint. O número de eventos de cada disciplina a ser contabilizado para o ranking Overall terá como base o menor número de eventos válidos para medalhas nas disciplinas Distance e Sprint durante as etapas do Circuito.

Exemplo:

- Sprint - 5 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;
- Distance - 6 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;

Cálculo do Ranking Overall considerará: 5 melhores pontuações de Sprint + 5 melhores pontuações de Distance.

5.3. Rankings Para Rollerski

a) Ranking final da disciplina Distance: o vencedor do Circuito Brasileiro de Para Rollerski na disciplina Distance, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Distance do circuito. Serão consideradas provas individuais de Distance todos os formatos de disputa em que o resultado depende apenas do próprio atleta (*interval start, mass start, perseguição, etc.*), com exceção dos prólogos.

b) Ranking final da disciplina Sprint: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski na disciplina Sprint, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Sprint do Circuito.

c) Ranking final Overall: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski Overall, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas nas provas individuais de Distance e Sprint do Circuito. Para o cálculo do ranking Overall, deverá ser contabilizado o mesmo número de provas de Distance e Sprint. O número de eventos de cada disciplina a ser contabilizado para o ranking overall terá como base o menor número de eventos válidos para medalhas nas disciplinas Distance e Sprint realizados durante as etapas do Circuito.

Exemplo:

- Sprint - 4 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;
- Distance - 5 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;

Cálculo do Ranking Overall considerará: 4 melhores pontuações de Sprint + 4 melhores pontuações de Distance.

5.4. Rankings Provas Abertas

a) Ranking final da disciplina Distance: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski Provas Abertas na disciplina Distance, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Distance do circuito. Serão consideradas provas individuais de Distance todos os formatos de disputa em que o resultado depende apenas do próprio atleta (*interval start*, *mass start*, perseguição, Skiathlon, etc.), com exceção dos prólogos.

b) Ranking final da disciplina Sprint: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski Provas Abertas na disciplina Sprint, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas em todas as provas individuais de Sprint do Circuito.

c) Ranking final Overall: o vencedor do Circuito Brasileiro de Rollerski Overall, masculino ou feminino, será o atleta com maior número de pontos, somadas as pontuações obtidas nas provas individuais de Distance e Sprint do Circuito. Para o cálculo do ranking Overall, deverá ser contabilizado o mesmo número de provas de Distance e Sprint. O número de eventos de cada disciplina a ser contabilizado para o ranking Overall terá como o menor número de eventos válidos para medalha nas disciplinas Distance e Sprint realizados durante as etapas do Circuito.

Exemplo:

- Sprint 5 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;
- Distance 6 provas disputadas durante as quatro etapas do Circuito;

Cálculo do Ranking Overall considerará: 5 melhores pontuações de Sprint + 5 melhores pontuações de Distance.

5.5. Critério de desempate

Caso dois ou mais atletas terminem o circuito com o mesmo número de pontos no ranking da disciplina ou Overall, o desempate se dará da seguinte forma:

- 1) Atleta com maior número de vitórias;
- 2) Atleta com melhor desempenho nas etapas que ambos os competidores tenham participado (confronto direto);
- 3) Atleta com menor idade.

Art. 6º

O Circuito será realizado segundo as regras da FIS e, em especial, pelo ICR - *The International Cross Country Competition Rules*, pelas normas e regras da CBDN, pelas regras de competição da *World Para Nordic Skiing*, as regras contidas neste regulamento e as disposições emanadas das leis desportivas nacionais e internacionais.

Art. 7º

As despesas com transporte, hospedagem e alimentação são de responsabilidade dos atletas participantes, devendo a CBDN procurar por todos os meios, diminuir esses ônus.

Art. 8º

Os atletas deverão, obrigatoriamente, utilizar a identificação oficial (Número de Peito ou *Bib Number*) para acessar a pista nos dias de competição, incluindo o período de aquecimento prévio à competição. Os Números de peito/*Bib Numbers* serão fornecidos antecipadamente pela organização

Art. 9º Inscrições

A inscrição para cada etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski será realizada somente, e tão somente, mediante apresentação de:

- Estar regulamente associado à CBDN*
- Passaporte ou Carteira de identidade
- Assinatura do Termo de Responsabilidade**
- Pagamento da taxa de inscrição:***

Categoria	Taxa de inscrição por etapa
Provas Abertas	Isento para Sub-12, Sub-14 e Sub-16 R\$ 50,00 para as demais categorias
Provas FIS	R\$ 80,00
Provas Para Rollerski	R\$ 40,00

* Com exceção aos atletas estrangeiros que porventura venham a participar do circuito

** Para os menores de 18 anos será necessária a assinatura do Pai, Mãe ou Responsável.

*** Cabe a organização do Circuito decidir pela cobrança de taxa de inscrição para os atletas participarem das provas do Circuito, bem como pela isenção da taxa em situações previamente aprovadas pelo comitê organizador.

Em caso de qualquer alteração da taxa de inscrição, os valores, prazos e demais informações pertinentes serão publicadas com antecedência nos meios de comunicação da CBDN.

As Inscrições deverão ser realizadas conforme instruções publicadas em <https://cbdn.org.br/rollerski-2022>, de maneira antecipada até 02 (dois) dias antes do evento e confirmadas até 02 (duas) horas antes da Reunião de Capitães/*Team Captains Meeting*.

Art. 10º Ordem de Largada

10.1. Provas Abertas e Provas Para Rollerski

A ordem de largada das provas respeitará a colocação do atleta no ranking parcial do Circuito na respectiva disciplina, sendo que para a 1ª etapa será considerado o ranking final do atleta no ano anterior. Para provas de Sprint, a ordem de largada seguirá as colocações no ranking em ordem crescente, enquanto nas provas de Distance a largada será a ordem inversa das colocações no ranking. Caso necessário, o júri de competição poderá propor e optar por métodos alternativos (sorteio, *seeded group*, inversão de ordem, etc) para ordenar a largada



dos competidores, tornando a competição mais segura, justa, competitiva, atrativa para atletas, expectadores e mídia.

10.2 Provas FIS

Para as provas válidas para o calendário da FIS, a ordem de largada respeitará a pontuação dos atletas na lista de pontos FIS vigente a época das provas, conforme regras FIS. Para provas de Sprint, a ordem de largada seguirá as colocações no ranking em ordem crescente, enquanto nas provas de Distance a largada será a ordem inversa das colocações no ranking. Caso necessário, o júri de competição poderá propor e optar por métodos alternativos (*sorteio*, *seeded group*, inversão de ordem, etc) para ordenar a largada dos competidores, tornando a competição mais segura, justa, competitiva, atrativa para atletas, expectadores e mídia.

10.3. Primeira participação

Na prova de Sprint, os atletas que estiverem participando pela primeira vez largarão após os últimos colocados no ranking da disciplina. Na prova de Distance, os atletas que estiverem participando pela primeira vez largarão antes dos demais ranqueados na disciplina. Havendo mais de um atleta estreante, a ordem será definida a partir de sorteio.

Art. 11º Programa das etapas

O programa-horário é elaborado pelo Departamento Técnico da CBDN, sendo que, preferencialmente, serão disputadas em cada etapa do Circuito as provas listadas nos itens 11.1. e 11.2. abaixo.

As provas do Circuito estabelecidas no calendário podem ser canceladas por motivos de força maior, em especial relacionados à segurança e condições climáticas adversas.

11.1. Sprint

11.1.1. Sprint para categoria Provas FIS



As provas de Sprint da categoria de Provas FIS serão sempre organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Ski Cross Country apresentadas no documento [International Ski Competition Rules](#) (ICR). Mais especificamente, as provas de Sprint seguirão as regras apresentadas no item 325 do ICR. Caso exista a disputa de baterias finais, o chaveamento dos atletas será feito de acordo com os itens de **325.4.2.3** a **325.4.2.8** do ICR.

O formato das baterias finais será definido pelo júri seguindo as regras internacionais da modalidade e será comunicado aos atletas e equipes técnicas durante a Reunião de Capitães / *Team Captains Meeting* referente à prova de Sprint em questão.

11.1.2. Sprint para categoria Provas Abertas

As provas de Sprint da categoria de Provas Abertas serão sempre que possível organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Ski Cross Country apresentadas no [documento ICR](#). Mais especificamente, as provas de Sprint seguirão as regras apresentadas no item 325 do ICR. Caso exista a disputa de baterias finais, o chaveamento dos atletas será feito de acordo com os itens de **325.4.2.3** a **325.4.2.8** do ICR.

O formato das baterias finais será definido pelo júri seguindo as regras internacionais da modalidade e será comunicado aos atletas e equipes técnicas durante a Reunião de Capitães / *Team Captains Meeting* referente à prova de Sprint em questão.

A organização do Circuito poderá optar pela realização de provas de Sprint com formatos alternativos, para melhor adequação ao perfil dos atletas que participarão dessas provas. Essa decisão será tomada em conjunto com os treinadores responsáveis pelas equipes.

11.1.3. Sprint para categoria Provas Para Rollerski

As provas de Sprint da categoria de Provas Para Rollerski serão organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Para Ski Cross Country apresentadas no documento [World Para Nordic Skiing Rules and Regulations Para Cross Country Skiing and Para Biathlon](#) (WPNS-Rules). Mais especificamente, as provas de Sprint seguirão as regras apresentadas no item 323 do WPNS-Rules. Caso exista a disputa de baterias finais, o chaveamento dos atletas será feito de acordo com o item **323.4.2** do WPNS-Rules.

Para provas com apenas 3 ou 4 atletas na classificatória, não será necessária a exclusão de um atleta para a bateria final (item 323.4.2.2 da WPNS Rules). Portanto, todos os atletas poderão largar na bateria final.

O formato das baterias finais será definido pelo júri seguindo as regras internacionais da modalidade e será comunicado aos atletas e equipes técnicas durante a Reunião de Capitães / *Team Captains Meeting* referente à prova de Sprint em questão.

11.2. Distance

11.2.1. Distance para categoria Provas FIS

As provas de Distance da categoria de Provas FIS serão sempre organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Ski Cross Country apresentadas no [documento ICR](#). Mais especificamente, as provas de Distance seguirão as regras apresentadas nos itens **321 a 324** do ICR que apresentam os formatos: Largada Intervalada, Largada em Massa, *Skiathlon* e Perseguição, respectivamente.

11.2.2. Distance para categoria Provas Abertas

As provas de Distance da categoria de Provas Abertas serão sempre que possível organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Ski Cross Country apresentadas no [documento ICR](#). Mais especificamente, as provas de Distance seguirão as regras apresentadas nos itens **321 a 324** do ICR que apresentam os formatos: Largada Intervalada, Largada em Massa, *Skiathlon* e Perseguição, respectivamente.

A organização do Circuito poderá optar pela realização de provas de Distance com formatos alternativos, para melhor adequação ao perfil dos atletas que participarão dessas provas. Essa decisão será tomada em conjunto com os treinadores responsáveis pelas equipes.

11.2.3. Distance para categoria Provas Para Rollerski

As provas de Distance da categoria de Provas Abertas serão sempre que possível organizadas de acordo com as regras internacionais da modalidade Ski Cross Country apresentadas no documento [WPNS-Rules](#). Mais especificamente, as provas de Distance seguirão as regras

apresentadas nos itens **321** e **322** do WPNS-Rules que apresentam os formatos de Largada Intervalada e Perseguição, respectivamente.

Art. 12º Reunião de Capitães/*Team Captains Meeting (TCM)*

O TCM de cada prova será realizado em data definida pela CBDN, preferencialmente no dia anterior à realização de cada prova. O TCM será dirigido por um representante da CBDN, e deverá contar com a presença do treinador de cada equipe, do chefe de competição, do secretário de competição e do delegado técnico para que qualquer proposta trazida possa ser analisada e decidida durante o TCM.

O TCM será realizado para discutir exclusivamente assuntos de ordem técnica, compreendendo resultados, normas de competição, percurso, dentre outros.

12.1. Poderão participar do TCM, chefes de equipe, treinadores e atletas que não tenham um treinador responsável durante a realização da reunião.

12.2. As sessões do TCM não têm poderes para modificar o presente regulamento, podendo, entretanto, apresentar proposições a serem encaminhadas à CBDN para estudo quanto à viabilidade de sua inserção no ano seguinte. Propostas que estão dentro dos itens previstos pelo regulamento, mas forem apresentadas para discussão no TCM, deverão ser aprovadas pelo júri de competição.

Art. 13º Da Direção de Prova

A Direção da competição cabe à CBDN, que indicará os oficiais a dirigir a mesma, exceto o delegado técnico FIS, o qual é escolhido ou aprovado pela própria FIS.

Art. 14º Equipamentos

Os atletas podem utilizar seus próprios bastões, botas, capacetes e rollerskis desde que aprovados previamente pela direção da prova.

A direção da prova deve tentar procurar meios para que os atletas dentro de uma mesma categoria utilizem rollerskis com velocidades semelhantes. A CBDN poderá, eventualmente, fornecer os rollerskis e/ou rodinhas a serem utilizados na prova e nessa situação os atletas deverão obrigatoriamente utilizar tais equipamentos. Nesse caso, o rollerski a ser utilizado por cada atleta em cada prova será sorteado durante o TCM.

É obrigatória a utilização de capacete e óculos nas provas do circuito. Ainda, é responsabilidade do(a) atleta, entregar seu rollerski pessoal a direção da competição, quando solicitado para fins de inspeção.

14.1. Equipamentos da categoria Para Rollerski

Os atletas deverão, obrigatoriamente, competir com rollerskis.

Todos os atletas que competem na posição sentado deverão utilizar sisks que respeitem as regras oficiais do IPC, em especial o [WPNS-Rules](#) em seu item 224.

Considerando que a CBDN poderá fornecer os rollerskis para a competição, o atleta poderá solicitar com antecedência mínima de 30 (trinta dias) a aprovação do sistema de FIXAÇÃO do seu siski.

Art. 15º Recursos

Cabe à CBDN a indicação de um Júri de Apelação composto por 03 (três) membros, cuja função é apreciar todo e qualquer recurso encaminhado por intermédio da Direção da Competição, ressalvada o que é de competência da Justiça Desportiva.

Todos os protestos a serem apresentados na competição devem ser feitos dentro das regras da FIS, incluindo o pagamento da taxa equivalente a 100 (cem) dólares americanos para a entrada do mesmo, ou equivalente em reais, com base na taxa de câmbio decidida no TCM para aquela etapa, que serão devolvidos ao atleta que protesta, caso seu pedido seja julgado procedente.

Art. 16º Premiação

16.1. Os atletas participantes da competição são premiados em cada categoria e cada prova, da seguinte forma:



- a) os atletas classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares recebem, respectivamente, medalhas de ouro, prata e bronze;
- b) Nas provas FIS categoria principal masculino e principal feminino os atletas brasileiros classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares recebem, respectivamente, premiação financeira de 250,00 R\$, 150,00 R\$ e 100,00 R\$.

16.2. Caso alguma das provas previstas com premiação financeira, seja cancelada, nos termos do artigo 11º do presente regulamento, o valor referente a prova cancelada será distribuído em frações iguais nas provas remanescentes da mesma disciplina. Caso seja a última prova da disciplina no circuito o valor não será redistribuído.

16.3. Ao final do circuito serão premiados com troféu específico os seguintes atletas, respeitando a sua colocação no ranking:

- a) FIS Masculino Principal: Campeão Overall
- b) FIS Feminino Principal: Campeã Overall
- c) FIS Masculino Sub-20: Campeão Overall
- d) FIS Feminino Sub-20: Campeã Overall
- e) Sub-16 Masculino: Campeão Overall
- f) Sub-16 Feminino: Campeã Overall
- g) Sub-14 Masculino: Campeão Overall
- h) Sub-14 Feminino: Campeã Overall
- i) Sub-12 Masculino: Campeão Overall
- j) Sub-12 Feminino: Campeã Overall
- k) Masculino *Sitting*: Campeão Overall
- l) Feminino *Sitting*: Campeã Overall
- m) Masculino *Standing*: Campeão Overall
- n) Feminino *Standing*: Campeã Overall
- o) Masculino *Visually Impaired*: Campeão Overall
- p) Feminino *Visually Impaired*: Campeã Overall

Art. 17º Divulgação e promoção



A CBDN detém todos os direitos comerciais sobre o evento, direitos de captação de áudio e vídeo e exploração desse material de forma comercial ou promocional, promoção do evento e atletas participantes, merchandising e todo e qualquer direito potencialmente explorável, seja com objetivo comercial ou promocional, de qualquer tipo referentes à realização do Circuito.

17.1 A captação de áudio e vídeo do evento por terceiros, e sua posterior transmissão por qualquer meio, televisão, web, mobile ou qualquer outra, dependem de autorização da CBDN.

17.2 Anualmente, conforme a decisão comercial da CBDN, à denominação Circuito Brasileiro de Rollerski podem ser acrescentados os nomes de eventuais patrocinadores.

17.3 A CBDN possui o direito de explorar toda e qualquer captação de áudio e vídeo do evento, incluindo à atuação dos atletas enquanto parte do evento.

Art. 18º Disposições Gerais

As infrações disciplinares são processadas e julgadas na forma estabelecida no Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Diretor/Chefe de Competição ou pelo Departamento Técnico da CBDN.